

**P**OR volta de 1950, a Direcção de Serviços de Acção Social do C. N., depois de uma muito cuidada fase de estudo e observação, resolveu criar em Portugal, à semelhança da Espanha, um curso onde os jovens — estudantes e operários — mostrassem as suas aptidões para as múltiplas actividades que a Técnica nos impõe na actualidade.

Assim surgiu a Inspecção dos Concursos de Trabalho, que procedeu ao início das suas atribuições, e os concursos, em ritmo crescente, ano após ano, viram aumentadas as suas actividades e o entusiasmo dos seus concorrentes.

Hoje certamente que não existem «velhos do Restelo» que duvidem da importância que têm para o nosso país e para a M. P. os Concursos de Trabalho. Como

no Concurso Internacional do Trabalho, concurso este que constitui o fulcro do entusiasmo de todos os concorrentes, onde os jovens campeões de diversos países, em franca e sã concorrência, diligenciam conquistar os lugares de honra aos quais são atribuídas insígnias de ouro, prata e bronze e que se destinam, respectivamente, aos 1.º, 2.º e 3.º lugares de cada uma das modalidades.

Este ano, depois das habituais fases distritais, realizou-se, de 23 a 28 de Março, a fase nacional do XIV Concurso de Trabalho.

As modalidades admitidas este ano foram cerca de 27, que vão desde a de Desenhador de Máquinas até ao Reparador de Rádio e Televisão, havendo que salientar as modalidades de Pintores-Decoradores, Bate-Chapas, Carpinteiro de Armar, Calceteiro Artístico e Pedreiro de Tijolo, as quais, pela primeira vez, se encontram representadas e que foram agora incluídas, dadas as tendências de um desenvolvimento bastante apreciável das mesmas.

Percorremos demoradamente todas as oficinas e notámos a boa disposição e o entusiasmo demonstrados por todos os futuros técnicos, os quais accionavam as mais variadas máquinas que o homem concebeu. E vamos até ao ponto de dizer que nos sentimos inferiorizados pela imponência daqueles monstros de aço e ferro fundido.

No próximo mês de Agosto realiza-se em Lisboa o Concurso Internacional do Trabalho, que este ano foi confiado à Mocidade Portuguesa, concurso esse em que estarão presentes numerosos jovens estrangeiros, de diversos credos e raças mas todos animados da mesma vontade de conquistar os lugares de honra.

N. D.

# XIV CONCURSO DE TRABALHO — FASE NACIONAL



curiosidade podemos informar que nesta actividade colabora anualmente cerca de meia centena de engenheiros e agentes técnicos de engenharia, pertencentes aos quadros de importantes e acreditadas Empresas e Escolas Industriais de Portugal, número este que nos dá a imensidade do valor destas realizações, havendo ainda a notar que um número grande de mestres e contramestres assegura o cumprimento total dos planos estabelecidos pela Inspecção dos Concursos de Trabalho.

Em todas as Escolas Industriais e Empresas, assim que o C. N. abre inscrições, logo centenas de jovens procuram com entusiasmo realizar as mesmas, pois após as fases distritais e nacional dão ingresso

